

DIÁLOGOS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: CONSTRUÇÃO DE SUBSÍDIOS TEÓRICO-PRÁTICOS

Coordenador: Tanise Muller Ramos

O projeto de extensão tem como objetivo central promover uma educação antirracista e inclusiva, por meio de práticas de valorização da história, cultura e contribuições de comunidades indígenas, quilombolas, negras e ciganas. Através de visitas a essas comunidades, interações com personalidades representativas e formações direcionadas, o projeto visa instigar uma transformação profunda na prática educacional, criando ambientes de aprendizado mais justos e equitativos. Tem-se como metodologia de trabalho a conexão com as comunidades externas, através de visitas regulares a coletivos indígenas e quilombolas, estabelecendo um contato direto com suas vivências, desafios e legados culturais. Frequentemente, representantes indígenas, quilombolas, mestres, ciganos e membros da comunidade negra são envolvidos para compartilhar as histórias e perspectivas, seja em sala de aula, ou em formações administradas pelo projeto, proporcionando uma compreensão mais profunda das realidades historicamente invisibilizadas. Um princípio fundamental do projeto é a formação de professores, com foco no cumprimento do artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o qual se refere à obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena. Essa formação visa capacitar os educadores a integrarem de forma significativa a história e cultura africana, afro-brasileira e indígena em suas práticas pedagógicas, cumprindo assim as diretrizes legais, e desenvolvendo uma educação antirracista e igualitária, que visa expor a diversidade cultural da sociedade. Oficinas, seminários e recursos educativos são oferecidos para desenvolver abordagens inovadoras e inclusivas. E ainda, com objetivo de alcançar a comunidade externa que não está vinculada ao ambiente acadêmico e educacional, o projeto trabalha com a divulgação da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) através do ambiente de mídias sociais, podendo assim, alcançar a formação de professores distantes das ações presenciais, mas também alcançando a comunidade geral, trazendo o conhecimento e desenvolvimento de uma educação antirracista em ampla escala. A título de resultados, podemos afirmar que o desenvolvimento da prática extensionista ocorre de forma orgânica e progressiva. As visitas regulares e a interação com as comunidades proporcionam uma imersão profunda nas realidades culturais e sociais, fomentando uma compreensão autêntica que é transmitida aos educadores e, conseqüentemente, aos alunos. O projeto busca não apenas o cumprimento de obrigações legais, mas sim uma mudança de

paradigma na educação, em que a EREER e a educação antirracista se tornam partes intrínsecas do ambiente escolar.